

Drenagens Torácicas

State of the Art

VIII Jornadas Nacionais de Enfermagem Intensiva da SPCI

Autores: Raquel Sofia Sacramento Rosado¹, Rita Semedo², Isabel Rabiais³

¹Enfermeira no Serviço de Urgência do Hospital do Litoral Alentejano, ULSLA, estudante do Mestrado com Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica da Universidade Católica Portuguesa; ²Enfermeira na UCIP do Hospital do Litoral Alentejano, ULSLA, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica; ³Doutora em Enfermagem, Professora na Universidade Católica Portuguesa.

Contacto: raquelrosado1988@gmail.com



SPCI
SOCIEDADE PORTUGUESA DE
CUIDADOS INTENSIVOS

CATOLICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM
LISBOA-PORTO

ULSLA
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano

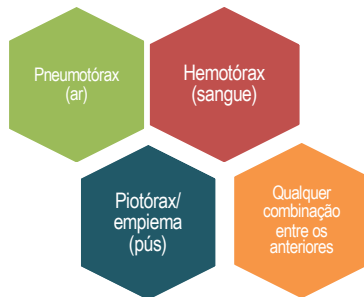
Introdução:

Melhoria dos cuidados de Enfermagem



Prática Baseada na Evidência

- ✓ **Drenagem torácica** - colocação de um dreno por forma a remover o líquido e/ou ar da cavidade pleural ou mediastínica, permitindo a expansão pulmonar. Permite drenar:



- ✓ O **dreno torácico** e o conjunto de material coletor que lhe é inerente, revestem-se de especificidades que o Enfermeiro deve ser capaz de compreender e identificar.

- ✓ Os mais recentes dispositivos coletores são as **unidades de drenagem torácica de aspiração seca**, constituídos por **três câmaras**:

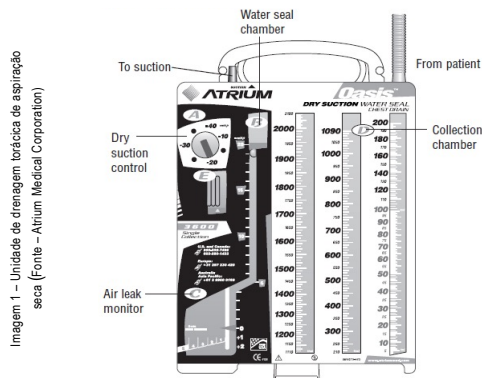


Imagem 1 – Unidade de drenagem torácica de aspiração seca (Fonte – Atrium Medical Corporation)

Resultados:

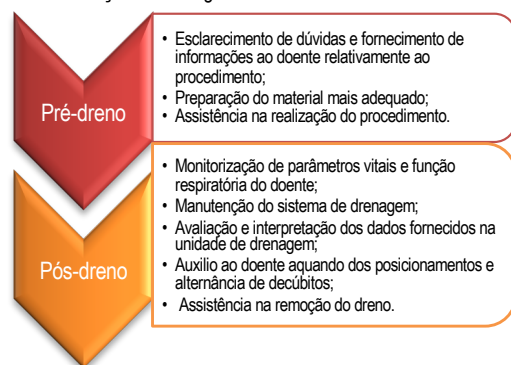
- ✓ Divisão dos resultados por quatro categorias:

1	Avaliação de sinais vitais e do padrão respiratório do doente	1.1. FC, TA, FR, T, Dor	
		1.2. Oximetria de pulso	
		1.3. Sons pulmonares	
		1.4. Esforço respiratório	
2	Avaliação do local de inserção do dreno torácico	2.1. Penso seco do local de inserção	
		2.2. Características do local de inserção	
		2.3. Presença de enfisema subcutâneo	
3	Verificação do dreno e tubo conector da unidade de drenagem	3.1. Fixação da conexão entre o dreno torácico e o tubo conector	
		3.2. Tubo livre de obstruções e curvaturas	
		3.3. Não clampar o dreno (exceções: mudança da unidade e deteção de fugas de ar no sistema)	
4	Interpretação e avaliação dos dados fornecidos na unidade de drenagem torácica	4.1. Câmara do Drenado	4.1.1. Quantidade e características do conteúdo drenado
		4.2. Câmara do Selo de Água	4.2.1. Presença ou ausência de fuga de ar: borbulhar
			4.2.2. Presença ou ausência de oscilação
			4.2.3. Água ao nível indicado pelo fabricante
		4.3. Câmara do controlo de Aspiração	4.3.1. Pressão de aspiração regulada como prescrito
		4.3.2. Porta de aspiração não ocluída, se não se encontrar em utilização.	

Tabela 1 – Resumo dos Cuidados de Enfermagem à Pessoa com necessidade de drenagem torácica

Conclusões:

- ✓ Os cuidados de Enfermagem **pré-colocação e pós-colocação** de drenagem relacionam-se com:



Metodologia:

- ✓ **Revisão Integrativa da Literatura;**
- ✓ Artigos pesquisados através da EBSCOhost (MedLine e CINAHL Plus) - **método booleano;**
- ✓ **Limites:** possibilidade de acesso ao texto original integral; publicados entre 01/2011 e 05/2017;
- ✓ **Objetivo:** Identificar os cuidados de Enfermagem à Pessoa em situação crítica com necessidade de drenagem torácica no hospital;
- ✓ **Questão de investigação (PICO):** "Quais os Cuidados de Enfermagem à Pessoa com necessidade de Drenagem Torácica em contexto Hospitalar?";
- ✓ **Crítérios de inclusão:** Idade adulta; Contexto hospitalar;
- ✓ Dos 167 artigos foram analisados 28;
- ✓ **Palavras-chave:** "Chest Drainage", "Hospital", "Nursing".

Principais referências bibliográficas:

- Allibone, E. (2015). How to remove a chest drain. *Nursing Standard*, 30.
- Atrium Medical Corporation (2012). *Managing dry suction water seal chest drainage*. U.S.A.: Maquet Getinge Group Company.
- Carroll, P. (2013). *Evidence-Based Care of Patients with Chest Tubes*. Boston: American Association of Critical-Care Nurses National Teaching Institute.
- Frazer, C. (2012). Managing chest tubes. *Med-Surg Matters*, 21.
- Woodrow, P. (2013). Intrapleural chest drainage. *Nursing Standard*, 27.

Drenagens Torácicas : State of the Art

Autores: Raquel Sofia Sacramento Rosado¹, Rita Semedo², Isabel Rabiais³

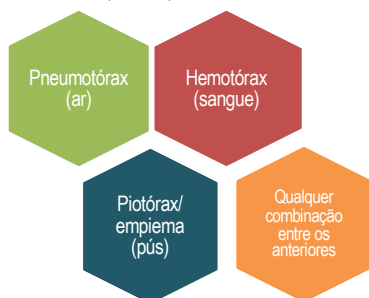
¹Enfermeira no Serviço de Urgência do Hospital do Litoral Alentejano, ULSLA, estudante do Mestrado com Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica da Universidade Católica Portuguesa; ²Enfermeira na UCIP do Hospital do Litoral Alentejano, ULSLA, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica; ³Doutora em Enfermagem, Professora na Universidade Católica Portuguesa.

Contacto: raquelrosado1988@gmail.com

Introdução:



- ✓ **Drenagem torácica** - colocação de um dreno por forma a remover o líquido e/ou ar da cavidade pleural ou mediastínica, permitindo a expansão pulmonar. Permite drenar:



- ✓ O **dreno torácico** e o conjunto de material coletor que lhe é inerente, revestem-se de especificidades que o Enfermeiro deve ser capaz de compreender e identificar.

- ✓ Os mais recentes dispositivos coletores são as **unidades de drenagem torácica de aspiração seca**, constituídos por **três câmaras**:

Drenado Selo de água Controlo de aspiração

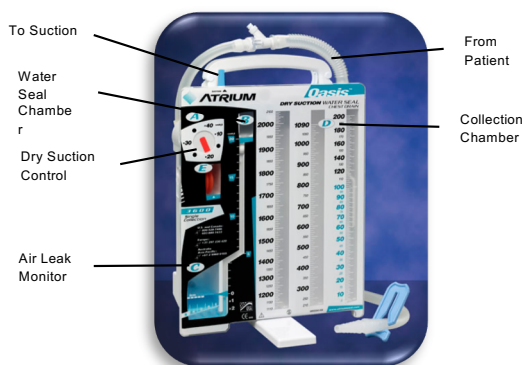


Imagem 1 – Unidade de drenagem torácica de aspiração seca (Fonte – Atrium Medical Corporation)

Metodologia:

- ✓ **Revisão Integrativa da Literatura;**
- ✓ Artigos pesquisados através da EBSCOhost (MedLine e CINAHL Plus) - **método booleano;**
- ✓ **Limites:** possibilidade de acesso ao texto original integral; publicados entre 01/2011 e 05/2017;
- ✓ **Objetivo:** Identificar os cuidados de Enfermagem à Pessoa em situação crítica com necessidade de drenagem torácica no hospital;
- ✓ **Questão de investigação (PICO):** "Quais os Cuidados de Enfermagem à Pessoa com necessidade de Drenagem Torácica em contexto Hospitalar?";
- ✓ **Critérios de inclusão:** Idade adulta; Contexto hospitalar;
- ✓ **Dos 167 artigos foram analisados 28;**
- ✓ **Palavras-chave:** "Chest Drainage", "Hospital", "Nursing".

Resultados:

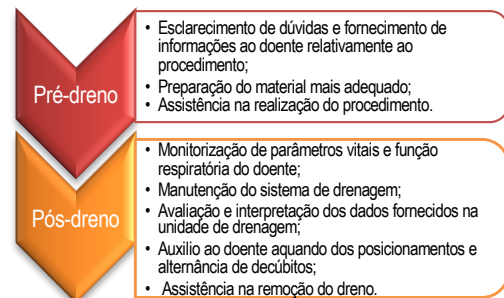
- ✓ Divisão dos resultados por quatro categorias:

1	Avaliação de sinais vitais e do padrão respiratório do doente	1.1. FC, TA, FR, T, Dor	
		1.2. Oximetria de pulso	
		1.3. Sons pulmonares	
		1.4. Esforço respiratório	
2	Avaliação do local de inserção do dreno torácico	2.1. Penso seco do local de inserção	
		2.2. Características do local de inserção	
		2.3. Presença de enfisema subcutâneo	
3	Verificação do dreno e tubo conector da unidade de drenagem	3.1. Fixação da conexão entre o dreno torácico e o tubo conector	
		3.2. Tubo livre de obstruções e curvaturas	
		3.3. Não clampar o dreno (exceções: mudança da unidade e deteção de fugas de ar no sistema)	
4	Interpretação e avaliação dos dados fornecidos na unidade de drenagem torácica	4.1. Câmara do Drenado	4.1.1. Quantidade e características do conteúdo drenado
		4.2. Câmara do Selo de Água	4.2.1. Presença ou ausência de fuga de ar: borbulhar
			4.2.2. Presença ou ausência de oscilação
			4.2.3. Água ao nível indicado pelo fabricante
		4.3. Câmara do controlo de Aspiração	4.3.1. Pressão de aspiração regulada como prescrito
			4.3.2. Porta de aspiração não ocluída, se não se encontrar em utilização.

Tabela 1 – Resumo dos Cuidados de Enfermagem à Pessoa com necessidade de drenagem torácica

Conclusões:

- ✓ Os cuidados de Enfermagem **pré-colocação e pós-colocação** de drenagem relacionam-se com:



Referências Bibliográficas:

- Allbone, E. (2015). How to remove a chest drain. *Nursing Standard*, 30.
- Atrium Medical Corporation (2012). *Managing dry suction water seal chest drainage*. U.S.A.: Maquet Getinge Group Company.
- Carroll, P. (2013). *Evidence-Based Care of Patients with Chest Tubes*. Boston: American Association of Critical-Care Nurses National Teaching Institute.
- Frazer, C. (2012). Managing chest tubes. *Med-Surg Matters*, 21.
- Woodrow, P. (2013). Intrapleural chest drainage. *Nursing Standard*, 27.